Agronomia

PRODUTIVIDADE DE HÍBRIDOS INTERVARIETAIS DE MILHO EM VCU

Rafaela Pereira Amaral - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Isadora Gonçalves da Silva - Coorientadora, Pós-graduanda do departamento de Agricultura, UFLA.

Antonio Henrique Fonseca de Carvalho - Pós-graduando do departamento de Agricultura, UFLA.

Pablo de Sousa Arantes - Pós-graduando do departamento de Genética e Melhoramento de Plantas.

Mateus Ribeiro Piza - Pós-graduando do departamento Genética e Melhoramento de Plantas.

Adriano Teodoro Bruzi - Professor do departamento de Agricultura, UFLA. – adrianobruzi@ufla.br. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O milho é um produto chave na segurança alimentar mundial. A ampla diversificação de uso desse alimento propiciou o patamar de cereal mais produzido no mundo e o reflexo é a presença em todas as regiões do Brasil. Tal fato é decorrente da utilização de cultivares mais produtivas e com ampla adaptabilidade às regiões de cultivo. Nesse sentido, os programas de melhoramento genético têm trabalhado no desenvolvimento de híbridos com alto potencial produtivo. Para registro de novos híbridos é necessário realizar ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Deste modo, objetivou-se comparar a produtividade de híbridos intervarietais de milho em experimento de Valor de Cultivo e Uso em clima tropical de altitude. Os experimentos foram conduzidos nos municípios de Lavras, Ijaci e Ribeirão Vermelho, na safra 2021/2022. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com três repetições. Foi avaliada a produtividade de grãos de dez híbridos intervarietais do programa de melhoramento genético de milho da Universidade Federal de Lavras e quatro cultivares comerciais de diferentes procedências como testemunhas. Os dados obtidos foram submetidos à análise individual para cada ambiente e posteriormente, análise conjunta para os três ambientes com auxílio do software R. Adotou-se o coeficiente de variação (CV) para precisão experimental. Quanto às produtividades dos genótipos, nos ambientes testados, as mesmas variaram entre e 5412.54 kg.ha-1 para o híbrido 3CD e 9357.26 kg.ha-1 para a testemunha P 3646. A média geral foi de 7508.91 kg.ha-1. Com relação aos híbridos intervarietais, o genótipo 3AB se destacou como o mais produtivo, atingindo 7922.93 kg.ha-1. É importante ressaltar que, dos genótipos avaliados, sejam eles híbridos do programa de melhoramento de soja da Universidade Federal de Lavras (UFLA) ou testemunhas comerciais, apenas quatro apresentaram rendimento inferior à média nacional para a produção do grão na safra 21/22, que foi de 5338,0 kg.ha-1. Desse modo, o programa de melhoramento genético de milho da UFLA possui genótipos que podem ser possíveis cultivares comerciais.

Palavras-Chave: Melhoramento genético, registro, Zea mays..
Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/EItKL0tGgYY